

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário de Pernambuco Class.: 13Data: 27/08/80 Pg.: \_\_\_\_\_

## Governador 190 quer evitar radicalismo

ARACAJU — O governador Augusto Franco em pronunciamento feito domingo, na cidade de Boquim, pediu a todas as partes interessadas que “abandonem o radicalismo, aceitem o diálogo e ajam com prudência e sabedoria”. Ele referiu-se ao problema da região do Baixo São Francisco e reconheceu que “Sergipe é um Estado pobre” e garantiu que o seu Governo tem procurado atuar determinadamente, para combater a miséria da região, mas admitiu que “a luta é árdua e não será vencida se não tivermos a solidariedade de todos os demais segmentos democráticos”.

Neste ano e meio de administração — disse o governador — já levamos para o Baixo São Francisco uma série de medidas transformadas de panorama social e econômico.

Entre as medidas citadas pelo governador no seu pronunciamento, está a implantação do Distrito Industrial de Propriá, a desapropriação da Ilha de São Pedro, um dos mais antigos e graves focos de tensões sociais, que foi passado a União, que através da Funai, está estudando o seu melhor aproveitamento e ocupação pelos remanescentes dos índios xocos.

O governador lembrou também que a Codevasf retomou o diálogo e adotou métodos humanitários para negociar a terra e conviver com os colonos da região, e que a Secretaria de Agricultura redobrou os seus esforços e investimentos para prestar assistência aos produtores da Região.

### CONCENTRAÇÃO

No dia 28 será realizada em Santana dos Frades, “o Dia da Reza e da Fome”, onde os trabalhadores passarão todo o dia rezando pela liberdade dos companheiros e liberação da área de terras em que moram. No mesmo dia, as mulheres e crianças virão a Aracaju, para juntamente com representantes da Contag, Federação dos Trabalhadores Agrícolas do Nordeste e líderes sindicais de todo o Estado, se reunir em frente da Assembléia Legislativa e seguir para visitar os presos na Penitenciária do Estado.

Enquanto isso, os posseiros de Santana dos Frades, distribuíram nota solicitando auxílio financeiro para conseguir comida para os filhos dos companheiros que estão presos. No documento, eles destacam também que aquelas terras lhes pertencem, vez que desde “os nossos bisavós que temos nossas posses. Aqui todo mundo é nascido e criado na terra da mãe santana”.